



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



LARVICULTURA DE TILÁPIA DO NILO *Oreochromis niloticus* (LINNAEUS, 1758) CULTIVADA COM TECNOLOGIA DE BIOFLOCO NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

Williany Fernanda Amâncio de Moraes¹, José Antônio Carvalho Teixeira², Hyercules Alexandre Honório da Silva³, Maria Aparecida Alves Gaia⁴, Diego Oliveira Carvalhos⁵ e Ugo Lima Silva⁶.
E-mail: willianyfer@gmail.com

1 Williany Fernanda Amâncio de Moraes, UFRPE UAST

2 José Antônio Carvalho Teixeira, UFRPE UAST

3 Hyercules Alexandre Honório da Silva, UFRPE UAST

Brasil é o 4º maior produtor de tilápia do mundo e a busca contínua para adequar melhorias ao cultivo de espécies de valor econômico em regiões onde há escassez de água vem sendo o ponto chave para aumentar o desenvolvimento da piscicultura no país. O sistema de bioflocos têm como um dos seus objetivos diminuir significativamente a quantidade de água e de ração necessária para a produção do pescado. Dessa forma, o estudo tem como objetivo caracterizar as variáveis físicas e químicas de qualidade da água na larvicultura de tilápia do Nilo, *O. niloticus*, cultivadas com tecnologia de biofoco, utilizando rações com diferentes níveis de proteína. Os sistemas experimentais de cultivo foram implantados no Laboratório de Experimentação com Organismos Aquáticos (LEOA) da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Foi utilizado tanques circulares de vidro com capacidade de 1000 L e volume útil de 200 L abastecidos com água filtrada em 200 µm e aerados individualmente através de sistemas de aeração. Todo o sistema experimental estava localizado numa área externa com iluminação natural e recobertos com telas para evitar entrada de dejetos. Para alimentação foi adotado um delineamento com cinco níveis de proteína bruta na dieta (30, 34, 38, 42 e 46% de PD), com quatro repetições, com uso de melaço na relação (C:N) 15:1. O monitoramento da qualidade da água foi realizado durante todo o cultivo com base nas variáveis físico-químicas da água, as quais foram mensurados diariamente pela manhã e tarde, através de multiparâmetro. As variáveis físico químicas da água sofreram oscilações no período chuvoso, mas ainda sim permitiram o desenvolvimento satisfatório da espécie. Os valores médios de Condutividade, Salinidade, Temperatura, Oxigênio Dissolvido, Sólidos Dissolvidos Totais e pH dos respectivos tratamentos se mantiveram na média aceitável durante o cultivo. Por fim, é de fundamental importância continuar com os estudos experimentais para buscar o aperfeiçoamento do sistema de bioflocos associado ao cultivo da espécie no semiárido do Brasil.

Palavra - chave: Aquicultura, cultivo, qualidade da água, proteína, BFT.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E